

O FUTURO DA
Nutrição
COMEÇA AGORA!

Caderno de Propostas

Chapa 2 - Nova Rota
Gestão CRN9 - 2026/2029



Experiência para guiar e a força para renovar: Uma Nova Rota para o CRN9



Milton Ribeiro
Titular
Região Central



Deyrilucy Ferreira
Titular
Região Triângulo



Ana C. Ribeiro
Titular
Região Sul/Sudeste



Maria Soares
Titular
Região Central



Melissa Pacheco
Titular
Região Central



Thiago Tassar
Titular
Região Vale do Rio Doce



Deise Lima
Titular
Região Jequitinhonha



Sarah Monteiro
Titular
Região Central



Aline Braga
Titular
Região Central



Luana Lara
Suplente
Região Central



Waldirene Rodrigues
Suplente
Região Central



Viviane Dias
Suplente
Região Vale do Rio Doce



Silvia Priore
Suplente
Região Zona da Mata



Juliana Miguel
Suplente
Região Central



Laisa Rodrigues
Suplente
Região Norte



Pâmela Fonseca
Suplente
Região Campo das Vertentes



Lucas Silva
Suplente
Região Central



Natália Fenner
Suplente
Região Central

Uma gestão focada em ações que impactam a atuação profissional

Prezadas(os) Nutricionistas e Técnicas(os) em Nutrição e Dietética, chegou o momento de dizer com clareza: nós, profissionais, merecemos mais:

Presença. Diálogo. Transparência. Ação.

O Caderno de Propostas da Chapa 2 – Nova Rota foi construído através:

- da escuta aos Nutricionista e Técnicos em Nutrição e Dietética;
- do encontro de experiências entre os membros da Chapa, de diferentes regiões, realidades e áreas de atuação
- da coragem de ouvir o que precisa ser melhorado;
- da responsabilidade em transformar essa escuta em compromisso concreto.

Somos profissionais. Sabemos os desafios que enfrentamos todos os dias. Por isso nossas propostas são objetivas, viáveis e alinhadas à realidade, de quem está próximo e de quem está na ponta.

Este caderno é um chamado à participação. Porque Gestão forte se faz com base coletiva. E escuta verdadeira se transforma em ação.

**A Nova Rota começa com coragem.
E continua com você!**

Nossa construção coletiva foi separada em 8 eixos, conheça-os a seguir:

EIXO 1

Governança, Gestão, Eficiência Institucional e Transparência

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Gestão interna burocrática.	Gestão que funciona: organização interna, planejamento estratégico, gestão da qualidade e atendimento ao TCU.	Profissionais • Economia de tempo. • Atendimento com eficiência e agilidade. • Suporte igual, independentemente da região de Minas. • Profissionais ouvidos e respeitados. • Participação no processo decisório. • Defesa dos direitos profissionais. • Segurança de que o Conselho atua em prol da categoria. • Funcionários bem informados, garantindo respostas rápidas e precisas. • Comunicação facilitada para parcerias e programas de benefícios. Sociedade • Percepção de compromisso institucional. • Acesso a profissionais qualificados e devidamente registrados. • Transparência e acompanhamento dos resultados. • Confiança e conhecimento do impacto das ações do órgão. • Segurança de que o Conselho atua em defesa do interesse público. Empresas e Instituições • Economia de tempo. • Atendimento com eficiência. • Acesso aos serviços em todo o Estado. • Respostas rápidas e claras. • Segurança ao verificar registro de Nutricionistas e TNDs. • Proteção contra contratações irregulares. • Facilidade para comunicação, parcerias e programas institucionais.
Processos confusos e pouco tecnológicos.	Mapeamento de processos , auditoria interna, segurança de dados, site moderno e serviços automatizados.	
Diferença de atendimento entre regiões.	Presença em todo o território com mesma qualidade de serviços e orientações para os profissionais de todo o estado.	
Falta de resposta e acompanhamento.	Ouvidoria fortalecida , prazos definidos, acompanhamento das demandas.	
Comunicação interna e externa ineficiente.	Comunicação clara , ativa e acessível, mantendo funcionários e categoria informados.	
Banco de Dados desatualizado.	Revisão periódica do banco de dados Pessoa Física e Pessoa Jurídica.	
Transparência limitada.	Portal da Transparência completo e painéis públicos online com dados sobre fiscalizações, ações educativas e impacto social.	
Prestação de contas pouco divulgada.	Reuniões anuais virtuais/híbridas com profissionais para apresentação do Relatório Anual de Gestão e canal permanente de escuta institucional.	
Cultura institucional pouco clara.	Capacitação de Conselheiros, Delegados, Representantes e Funcionários para atuarem com ética, clareza na comunicação	

EIXO 2

Anuidade justa, retorno e uso responsável dos recursos

 O que incomoda você	 Propostas	 Benefícios O que muda na sua vida e na profissão
“Eu pago, mas não sei para onde vai.”	Transparência total sobre como a anuidade é definida e onde cada centavo é investido.	• Você deixa de pagar no escuro. Passa a acompanhar, fiscalizar e confiar.
“A anuidade pesa e o retorno é pouco.”	Atuação firme no Sistema CFN/CRN's para construir uma anuidade mais equilibrada e com retorno concreto.	• Mais justiça e mais benefício real. A contribuição vira investimento na valorização da sua carreira.
Medo de desperdício ou má gestão dos recursos.	Auditorias internas periódicas e rigor na avaliação de gastos.	• Segurança no uso do dinheiro público. Credibilidade institucional fortalecida diante da sociedade e das empresas.
Transparência escondida em relatórios técnicos difíceis de entender.	Transparência ativa: divulgação clara nas redes, site e canais oficiais.	• Diferencial competitivo, mais visibilidade e reconhecimento público para quem atua de forma ética e regular. Visibilidade para empresas registradas que empregam esses profissionais.
Profissionais regulares pouco valorizados no mercado.	Implantação dos Selos “Aqui tem Nutricionista” e “Aqui tem TND”.	• Não é facilidade de pagamento, é economia real, crédito facilitado, incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento financeiro da categoria.
Anuidade sem benefícios práticos no dia a dia.	Programa robusto de descontos e benefícios + parcerias com cooperativas, bancos, SEBRAE e centros de inovação.	Você cresce — e a Nutrição cresce junto.

EIXO 3

Ética Profissional e Combate ao Exercício Ilegal

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/mercado
Exercício ilegal crescendo nas redes sociais e no mercado.	Combate firme: identificar, apurar, denunciar e divulgar práticas ilegais com uso de tecnologia e canais acessíveis.	Profissionais • Mais respeito ao Nutricionista, TND e às atribuições privativas. • Fiscalização com respaldo institucional e jurídico. • Redução de conflitos profissionais e orientação diante dos desafios • Formação com consciência ética desde o início. • Profissão moderna, protegida e preparada para o futuro.
Falta de articulação institucional para coibir irregularidades.	Parcerias estratégicas com Polícia Civil, Ministério Público, Conselhos Profissionais e órgãos de defesa da sociedade.	Sociedade • Proteção contra práticas irresponsáveis. • Mais qualidade no atendimento profissional. • Fortalecimento da Nutrição como área técnica essencial à saúde.
Conflitos de competência entre profissões.	Criação de Fórum Multidisciplinar permanente com outros Conselhos.	Empresas e Mercado • Mercado mais justo para quem atua legalmente. • Mais credibilidade e segurança nas relações profissionais.
Formação ética fragilizada nas instituições de ensino.	Parcerias com instituições de ensino para qualificar docentes sobre o Código de Ética do Nutricionista e do TND.	
Código de Ética desatualizado diante de IA, redes sociais e novas práticas.	Atuação firme pela atualização do Código de Ética, incorporando inteligência artificial, responsabilidade digital e práticas baseadas em evidências científicas.	

EIXO 4

Fiscalização protetiva, educativa e estratégica

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Falta de acolhimento, orientação e apoio durante a Fiscalização.	Fiscalização que protege: atuação acolhedora, orientação técnica, capacitação, atendimento administrativo e escuta ativa.	Profissionais
Poucas oportunidades de atuação.	Busca ativa por empresas não registradas.	• Mais motivação e confiança. • Segurança e respaldo institucional. • Expansão do mercado de trabalho. • Mais Nutricionistas e TNDs ativos. • Participação nas decisões do Conselho. • Acompanhamento em todas as regiões de Minas. • Retorno rápido e processos claros. • Orientação permanente e amparo técnico. • Espaço do profissional consolidado.
Condições de trabalho injustas.	Monitoramento de editais , atuação junto ao Sindicato por salários justos, piso salarial, adicional de Responsabilidade Técnica, carga horária compatível e jornada de 30h, desvio de função.	Sociedade
Falta de representatividade política.	Articulação com parlamentares e gestores para garantir direitos, criar vagas e fortalecer políticas públicas.	• Atendimento com ética, integral e seguro. • Serviços de qualidade. • Melhor assistência à população. • Proteção por meio da Fiscalização.
Cobertura insuficiente de Fiscalização.	Minas 100% fiscalizada: presença do CRN9 em todos os municípios, com ações presencial e online, priorizando regiões menos assistidas.	Empresas e Instituições
Fiscalização lenta e ineficiente.	Tecnologia a favor da fiscalização: ferramentas digitais, roteiros eletrônicos e devolutiva em tempo real.	• Profissionais qualificados nas equipes. • Atuação dentro da legalidade. • Processos claros e ágeis. • Credibilidade fortalecida. • Equipes mais preparadas.
Canal de denúncias pouco acessível.	Canal fortalecido e acessível, com resposta e acompanhamento.	
Consultórios e redes sociais sem monitoramento ético.	Nutrição Clínica no foco: fiscalizações frequentes com orientação ética, técnica e científica.	
Pouca presença do nutricionista na APS.	Atuação junto aos órgãos públicos para garantir Nutricionista em todas equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde.	

EIXO 5

Valorização, proteção e desenvolvimento profissional

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Falta de participação em decisões estratégicas.	Formação de lideranças e fortalecimento da atuação política da categoria, incidindo em legislações que melhorem as condições de trabalho.	Profissionais • Voz ativa nas decisões. • Proteção e respaldo institucional. • Mais visibilidade e conexão. • Segurança para atuar. • Preparação para empreender. • Atuação fortalecida na Saúde Pública e em outras áreas, como PNAE. • Criatividade e inovação reconhecidas. • Atualização constante. • Valorização, escuta e orientação permanente.
Violência e assédio no trabalho.	Campanha de Combate à Violência e ao Assédio , com apoio técnico, diretrizes e canal de denúncia sigiloso.	
Poucas oportunidades e baixa visibilidade.	Divulgação de vagas , concursos, tendências do mercado e campanhas de valorização.	
Insegurança na solicitação de exames.	Atuação junto ao CFN na Agência Nacional de Saúde (rol de profissionais que podem solicitar exames), criação de um Manual para solicitação de exames e fortalecimento do trabalho multiprofissional.	
Dificuldade em gestão, marketing e empreendedorismo.	Capacitação em precificação, marketing ético, teleatendimento, TND em Foco. Elaboração de guias práticos sobre tributação e abertura de empresas, além de orientações sobre contratos e proteção jurídica.	Sociedade • Políticas públicas voltadas à saúde e alimentação. • Serviços prestados com ética e segurança. • Atendimento de qualidade e confiança. • Soluções nutricionais modernas. • Atendimento integral e qualificado.
Atenção básica limitada.	Defesa da inclusão da assistência nutricional nos protocolos de obesidade e comorbidades.	
Falta de incentivo à inovação.	Incubadora de Inovação em Nutrição: mentorias para tirar do papel as ideias e os projetos dos profissionais. 	Empresas e Instituições • Cultura de respeito fortalecida. • Atração e retenção de talentos. • Redução de riscos ilegais. • Profissionais capacitados e preparados. • Serviços mais eficientes. • Práticas modernas e qualificadas.
Desvalorização dos profissionais de UAN.	Cursos em inovação , gestão, finanças, logística e liderança, incentivo ao uso de tecnologias e IA, capacitação de manipuladores, networking e orientação sobre atuação com terceirizados.	
Pouca integração e formação contínua.	Ampliação de cursos , workshops, simpósios, programas Capacita e Conecta Nutri, presenciais e online.	
Falta de espaço e proximidade.	Disponibilização de espaços no Conselho e Delegacias para uso dos profissionais. Realização de reuniões por área de atuação, ampliando o diálogo e a orientação direta à categoria 	
Atuação insegura em práticas integrativas.	Esclarecimento sobre PICs com evidência científica, mapeamento de conflitos e atuação no Sistema CFN/CRNs para agir com segurança jurídica e ampliar possibilidades de atuação.	

EIXO 6

Tecnologia, inovação e futuro da profissão

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Dificuldade em usar tecnologias digitais de forma ética e segura.	Parcerias em educação, saúde e tecnologia para qualificar o uso ético e responsável de ferramentas digitais, dados e IA.	Profissionais - Capacitação contínua, confiança ampliada e fortalecida para atuar - Competências modernas e atualizadas. - Respaldo institucional e segurança jurídica. - Valorização profissional.
Falta de atualização frente às novas demandas do mercado.	Capacitação em marketing ético, teleatendimento, controle alimentar digital e gestão de sistemas de informação em saúde	Sociedade - Serviços seguros, éticos e protegidos. - Atendimento eficiente com soluções confiáveis. - Cuidado humano qualificado e cobertura nutricional completa.
Insegurança na adoção de novas tecnologias.	Plataforma digital do CRN para divulgar tecnologias reconhecidas e seguras.	Empresas e Instituições - Processos digitais bem geridos com tecnologias seguras. - Serviços confiáveis e mão de obra preparada. - Suporte técnico e dados para planejamento em saúde.
Risco de substituição do Nutricionista por tecnologia.	Campanhas educativas reforçando o papel insubstituível do profissional em planejamento alimentar, avaliação nutricional e prescrição dietética.	
Falta de regulação clara sobre inovações.	Participação ativa na criação de normas e regulamentos para uso de tecnologias em saúde e nutrição.	
Atenção nutricional limitada no contexto digital.	Articulação com políticas públicas de saúde digital (ex: SEIDIGI/MS) para ampliar assistência e monitoramento.	

EIXO 7

Ensino e formação profissional

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Formação acadêmica desconectada da prática profissional.	Parcerias com Instituições de Ensino Superior e Técnicos para eventos, capacitações, mentorias e escuta.	Profissionais - Senso de cidadania, responsabilidade, preparo e ética na atuação. - Formação sólida e alinhada ao mercado, desde início da carreira. - Confiança para conquistar o primeiro emprego. - Professores capacitados formando profissionais mais preparados.
Qualidade dos cursos de Nutrição e TND variável.	Monitoramento das avaliações do MEC, CAPES e indicadores acadêmicos para melhoria contínua.	Sociedade - Atendimento de qualidade, ético e responsável. - Profissionais capacitados e preparados para os desafios atuais.
Falta de aproximação do Conselho com estudantes.	Aproximação do Conselho com estudantes, por meio de diálogo, orientação ética, profissional e política, conectando-os à realidade profissional e ao papel do Conselho.	Empresas e Instituições - Profissionais comprometidos e alinhados à realidade do mercado. - Confiança na competência dos recém-formados. - Futuros colaboradores bem preparados. - Equipes aptas à prática moderna.
Pouca vivência institucional.	Ampliação das visitas de estudantes à Sede do CRN9 e às Delegacias: vivência institucional e pertencimento.	
Dificuldade na implementação das DCNs	Formação docente e assessoramento ao ensino.	
Ingresso profissional com pouco acolhimento.	Emissão da carteira profissional na colação de grau, acompanhada de palestra sobre atuação e papel do Conselho	

EIXO 8

Sociedade, saúde coletiva e comunicação

 Desafios	 Propostas	 Benefícios para profissionais, sociedade, empresas/instituições
Influência de modismos e práticas não comprovadas.	Emissão de notas técnicas e posicionamentos científicos, em parceria com entidades de Nutrição.	Profissionais • Respaldo e segurança para atuar • Engajamento e influência nas decisões. • Conexão e valorização profissional. • Capacitação contínua com atuação alinhada à ciência. • Participação ativa em políticas públicas. • Orientação clara e confiança para exercer a profissão. Sociedade • Informação confiável e baseada em evidências. • Acesso à alimentação adequada e saudável. • Políticas públicas mais eficazes. • Atendimento seguro e especializado. • Promoção da saúde e proteção de crianças e adolescentes. Empresas e Instituições • Alinhamento à prática baseada em evidências. • Impacto social positivo. • Regulamentação com suporte institucional. • Networking estratégico. • Confiança na ética profissional. • Atendimento qualificado. • Engajamento em sustentabilidade. • Incentivo à oferta de produtos mais saudáveis.
Desinformação e mitos na sociedade.	Comunicação ativa e responsável nas redes sociais para esclarecer fatos e combater práticas indevidas.	
Insegurança alimentar e pobreza.	Apoio às políticas públicas de combate à fome e à insegurança alimentar. Participação no Plano Plurianual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-MG)	
Falta de atuação estratégica em políticas públicas	Capacitação de lideranças e incentivo à participação em conselhos e políticas públicas	
Baixa visibilidade da Nutrição em eventos e espaços de decisão	Presença em eventos e atividades da área de alimentação e nutrição.	
Uso inadequado de suplementos e práticas não científicas	Incentivo à prática clínica baseada em evidências e atuação responsável na Nutrição Funcional.	
Atendimento insuficiente a pessoas com necessidades especiais	Divulgação científica e normatização da atuação multiprofissional do nutricionista.	
Falta de espaços de apoio técnico clínico.	Criação de espaços de discussão de casos clínicos na Câmara Técnica de Nutrição Clínica.	
Alimentação pouco saudável e insustentável.	Defesa da agroecologia, redução de agrotóxicos e políticas para sistemas alimentares saudáveis.	
Proteção infantil insuficiente.	Apoio a projetos de lei que proíbam alimentos ultraprocessados.	

Estamos construindo uma **Nova Rota** com diálogo, técnica e compromisso real com a Nutrição. Mas nenhuma transformação acontece sozinha.

A força dessa caminhada está em cada profissional que acredita, se envolve e decide participar.

Agora é com você!

Venha fortalecer essa mudança. Venha votar.

Venha fazer parte da **Nova Rota** que queremos para o **CRN9**.

A eleição acontece nos dias 18, 19 e 20 de março!

Sua participação move o Conselho.

Seu voto abre caminho para o futuro.

